

Uma análise da Educação Superior na Região Norte do Brasil

An analysis of Higher Education in the Northern Region of Brazil

Un análisis de la Educación Superior en la Región Norte de Brasil

Recebido: 05/08/2022 | Revisado: 14/08/2022 | Aceito: 15/08/2022 | Publicado: 30/08/2022

José Carlos Guimaraes Junior

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8233-2628>
Universidade do Estado do Amazonas-Rede Bionorte, Brasil
Governador do Distrito Federal, Brasil
E-mail: profjc65@hotmail.com

Rita de Cássia Soares Duque

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5225-3603>
Faculdade FAVENI, Brasil
Universidade Federal do Mato Grosso, Brasil
E-mail: cassiaduque@hotmail.com

Alcione Santos De Souza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4562-5111>
Universidade Federal Rural da Amazônia, Brasil
E-mail: alcione.souza@uepa.br

Lana Cristina de Almeida Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1391-5034>
Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil
E-mail: lanamestranda@gmail.com

Henrique Rezende Untem

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9989-1920>
Universidade Católica Dom Bosco, Brasil
Faculdade Prime, Brasil
E-mail: henrique.untem@gmail.com

Deivid Alex dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2611-6947>
Universidade Estadual de Londrina, Brasil
E-mail: mensagemprodeivid@gmail.com

Rubia Clara Nascimento de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9214-4324>
Universidade Estadual do Pará, Brasil
E-mail: Rubiclar69@gmail.com

Tania Lúcia Viana de Souza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4690-047X>
Universidade do Estado do Amazonas, Brasil
E-mail: tania.souza@ufv.br

Jefferson Davi Ferreira Dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4753-5526>
FUCAPE Business School, Brasil
Instituto Federal do Mato Grosso, Brasil
Marinha do Brasil, Brasil
E-mail: jefferson_davi@hotmail.com

Alex Monteiro dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0133-2210>
Universidade Cândido Mendes, Brasil
Secretaria Municipal de Educação de Rio Branco, Brasil
E-mail: alexmonteiroac@hotmail.com

Resumo

O advento do processo e globalização sugere cada vez mais a necessidade de valorização do conhecimento, fazendo com que as inovações, bem como o desenvolvimento científico e tecnológico firmem-se como formas primordiais de garantia de participação dessa nova realidade. Dessa forma, países em todo mundo buscam promover alterações em seus sistemas educacionais, se inserindo num multifacetado processo de diversificação da educação superior que vem sendo necessário. Assim, um processo de internacionalização da educação superior como tema central nas instituições de ensino superior, fazendo com que as universidades empenhem-se em ampliar suas fronteiras de conhecimento visando consolidar laços, onde permanecerão imbuídas da responsabilidade de apresentar respostas concretas à sociedade. A metodologia utilizada na escrita do artigo deu-se pela coleta de dados realizada por meio das bibliotecas virtuais Google Scholar; LILACS; BIREME E BVS, onde os descritores utilizados foram: “Educação superior”;

“Região Norte”; “Universidades”, em idiomas portugueses; inglês e espanhol, onde os descritores foram previamente selecionados, além de serem diversamente combinados e cruzados, onde foram considerados os seguintes critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, publicados entre 2010 a 2021; nos idiomas português, inglês e espanhol; e como critério de exclusão: artigos que não eram compatíveis com o objeto de estudo e os artigos não disponíveis com acesso gratuito. Assim, foi possível apresentar uma linha histórica realizando uma análise da evolução da educação superior na região norte, oferecendo subsídios para que estudo futuros sobre o tema desse artigo sejam aprofundados, no sentido de se identificar e se adaptar as novas demandas de formação de profissionais.

Palavras-chave: Ensino superior; Desenvolvimento; Região Norte; Cursos; Modalidades de ensino.

Abstract

The advent of the process and globalization increasingly suggests the need to value knowledge, making innovations, as well as scientific and technological development, establish themselves as primary ways of guaranteeing participation in this new reality. In this way, countries around the world seek to promote changes in their educational systems, inserting themselves in a multifaceted process of diversification of higher education that has been necessary. Thus, a process of internationalization of higher education as a central theme in higher education institutions, causing universities to strive to expand their frontiers of knowledge in order to consolidate ties, where they will remain imbued with the responsibility of presenting concrete responses to society. The methodology used in writing the article was based on data collection carried out through Google Scholar virtual libraries; LILACS; BIREME AND VHL, where the descriptors used were: “Higher education”; “North region”; “Universities”, in Portuguese; English and Spanish, where the descriptors were previously selected, in addition to being variously combined and crossed, where the following inclusion criteria were considered: articles available in full, published between 2010 and 2021; in Portuguese, English and Spanish; and as exclusion criteria: articles that were not compatible with the object of study and articles not available with free access. Thus, it was possible to present a historical line carrying out an analysis of the evolution of higher education in the northern region, offering subsidies for future studies on the subject of this article to be deepened, in order to identify and adapt to the new demands of training professionals.

Keywords: Higher education; Development; North region; Courses; Teaching modalities.

Resumen

El advenimiento del proceso y de la globalización sugiere cada vez más la necesidad de valorizar el conocimiento, haciendo que las innovaciones, así como el desarrollo científico y tecnológico, se establezcan como vías primordiales para garantizar la participación en esta nueva realidad. De esta forma, países alrededor del mundo buscan promover cambios en sus sistemas educativos, insertándose en un proceso multifacético de diversificación de la educación superior que ha sido necesario. Así, un proceso de internacionalización de la educación superior como tema central en las instituciones de educación superior, provocando que las universidades se esfuercen en ampliar sus fronteras del conocimiento para consolidar lazos, donde quedarán imbuidas de la responsabilidad de presentar respuestas concretas a la sociedad. La metodología utilizada para la redacción del artículo se basó en la recolección de datos realizada a través de las bibliotecas virtuales de Google Scholar; LILAS; BIREME Y BVS, donde los descriptores utilizados fueron: “Educación superior”; “Región del norte”; “Universidades”, en portugués; inglés y español, donde los descriptores fueron previamente seleccionados, además de combinados y cruzados de diversas formas, donde se consideraron los siguientes criterios de inclusión: artículos disponibles en su totalidad, publicados entre 2010 y 2021; en portugués, inglés y español; y como criterios de exclusión: artículos que no fueran compatibles con el objeto de estudio y artículos no disponibles con libre acceso. Así, fue posible presentar una línea histórica realizando un análisis de la evolución de la educación superior en la región norte, ofreciendo subsidios para profundizar futuros estudios sobre el tema de este artículo, con el fin de identificar y adaptarse a las nuevas demandas de formación de profesionales.

Palabras clave: Enseñanza superior; Desarrollo; Región del Norte; Cursos; Modalidades de enseñanza.

1. Introdução

A partir do artigo “A Educação na Região Norte: Apontamentos Iniciais” temos que, muito do que se pensa sobre a Amazônia se estende à região Norte, que é composta pelos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Tocantins, Rondônia e Roraima. A educação nesta região está inevitavelmente ligada à diversidade de condições de vida locais, saberes, valores, práticas sociais e educativas e uma variedade de sujeitos, agricultores e assentados (populações urbanas e periféricas das cidades amazônicas).

Devido à variedade de condições de vida na região, seus dois maiores estados, Amazonas e Pará, apresentam distribuições populacionais praticamente opostas. No estado do Pará, o mesmo percentual se distribui no interior, restando apenas cerca de 30% na região metropolitana de Belém.

Ao contrário da forma como foi criada por pessoas de outras regiões do Brasil ou de outros países, que muitas vezes veem e utilizam a região sob uma perspectiva colonialista, a exploração dos recursos naturais e conhecimento da população local em condições difíceis, muitas vezes extremas. As contradições continuam surgindo. Se esta região tem a maior e mais densa rede de rios do país, qual o motivo de algumas escolas não terem água potável para as crianças? A riqueza dos recursos minerais, a agricultura e o rio são tais que atraem aventureiros de diversas partes do mundo.

Partindo dessas primícias, o seguinte trabalho tem como objetivo principal analisar a situação da educação superior na região Norte do Brasil, apresentando toda uma perspectiva histórica e educacional. Para que isso seja possível, o desenvolvimento do trabalho está compreendido em três subseções: uma breve revisão sobre a região Norte, a realidade da educação básica nessa região e a situação da educação superior na região Norte.

2. Metodologia

Temos que a pesquisa científica está presente em todos os ramos da ciência, no campo da educação encontramos vários publicados ou em andamento, é um processo de pesquisa para resolver, responder ou aprofundar uma questão no estudo de um fenômeno. Para Gil (2002, p. 17) “A pesquisa é requerida quando não se dispõe de informação suficiente para responder ao problema, ou então quando a informação disponível se encontra em tal estado de desordem que não pode ser adequadamente relacionada ao problema”.

A pesquisa científica possui diversas modalidades, sendo uma delas a pesquisa bibliográfica, que este artigo abordará, mostrando todos os passos a serem seguidos na sua realização. Esse tipo de pesquisa é concebido por diversos autores, entre eles Marconi e Lakatos (2003) e Gil (2002). A pesquisa bibliográfica é utilizada principalmente em ambientes acadêmicos e o tema visa aprimorar e atualizar o conhecimento por meio da pesquisa acadêmica de trabalhos publicados anteriormente.

Para Andrade (2010, p. 25): “A pesquisa bibliográfica é habilidade fundamental nos cursos de graduação, uma vez que constitui o primeiro passo para todas as atividades acadêmicas. Uma pesquisa de laboratório ou de campo implica, necessariamente, a pesquisa bibliográfica preliminar. Seminários, painéis, debates, resumos críticos, monográficas não dispensam a pesquisa bibliográfica. Ela é obrigatória nas pesquisas exploratórias, na delimitação do tema de um trabalho ou pesquisa, no desenvolvimento do assunto, nas citações, na apresentação das conclusões. Portanto, se é verdade que nem todos os alunos realizarão pesquisas de laboratório ou de campo, não é menos verdadeiro que todos, sem exceção, para elaborar os diversos trabalhos solicitados, deverão empreender pesquisas bibliográficas (Andrade, 2010, p.25).

A pesquisa científica começa com a pesquisa bibliográfica em que o pesquisador busca publicações relevantes para conhecer e analisar o tema-problema da pesquisa a ser realizada, nos ajuda desde o início, pois é realizada com o intuito de determinar se já existe um trabalho científico sobre o tema da pesquisa a ser realizada, para colaborar na escolha do problema e do método adequado, tudo isso é possível com base no trabalho já publicado.

Com isso, o trabalho a seguir é constituído de pesquisas bibliográficas, se utilizando de artigos já disponíveis no Google Acadêmico, a fim de construirmos nosso artigo a partir da utilização de materiais já disponibilizados para estudo.

3. A Educação Superior na Região Norte

A região Norte é muitas vezes percebida como um depósito de riquezas naturais, as quais aguardam a sua alteração em commodities (produtos de origem agropecuária ou de extração mineral, em estado bruto ou pequeno grau de industrialização, produzidos em larga escala e destinados ao comércio externo) valorizadas. Tal quanto a Amazônia, a área é inspeção quanto promessa.

Isto se deve, em larga medida, ao fictício arquitetado desde o século XVI, que é herdeira desse secular caminho histórico, onde o protagonismo foi representado por Espanhóis, Portugueses e as Missões Jesuíticas.

A maior delas, talvez, atribui aos povos da área a trabalho pelo atraso em que vivem. E que a distinção de atraso por indicadores quanto o IDH está pautada em uma razão urbano Centrada que ignora que, apesar da falta de condições adequadas de comportamento protocolar e saúde, as comunidades tradicionais não exibem as fragilidades nutricionais observadas em outras partes pouco favorecidas do universo e utiliza os recursos florestais de maneira sustentável, inclusive na cura de enfermidades leves, guardando muitas e ricas lições para a clemência.

Podemos aqui desunir os projetos agropecuários, hidrelétricos e de mineração, que se localizam, em grande parte no estado do Pará, que determinou uma infraestrutura tecnológica com saúde quanto padrão de ocupação e colonização centradas simplesmente no acesso, tratamento e domínio dos recursos naturais.

Este estalão vem gerando eliminação sociável e expulsão do público bucólico para as periferias das pequenas e médias cidades, com saúde quanto ocupação de teres públicos, gerando até agora conflitos de pó e desmando no campo. Os dados educacionais da área refletem catastrófica desigualdade.

Na região Norte, os índices de seguimento das escolas restabelecido os piores do Brasil, novo o IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. Quanto a isso, cabe à discussão sobre quanto compor uma forma de aproximação verdadeiramente “universal” que, ao próprio tempo em que reúna rudimentos que sejam comuns às escolas inteiramente o País, possibilite a introdução efetiva dos saberes locais, das diferentes regiões. No entanto, considerando-se o curso de aproximação atual, não se pode renegar que o grave seguimento das escolas na área Norte, particularmente no que diz importância à docência média, merece atenção.

Os sistemas educacionais da Região Norte, são centenários, porém, sua característica original permaneceu constante e consistente por muito tempo, onde as cidades de Belém e Manaus surgem como polos solitários do ensino médio e superior, em um primeiro momento.

Duas cidades tornaram-se destino de estudantes de seus estados e de outros estados da região, e ainda hoje são comuns as iniciativas familiares para enviar as crianças para essas duas capitais e nas demais de toda região Amazônica, afora que, no médio, não são raras as famílias que enviam seus filhos diariamente para as escolas, utilizando-se de barcos, enfrentado inúmeras intempéries e ações da natureza, correndo riscos importantes de vida.

Não obstante, os professores dessas pequenas comunidades enfrentam muitas dificuldades, inclusive o isolamento, já que as escolas têm apenas uma profissão e várias turmas, mas que são os verdadeiros heróis.

A ligação que os professores têm com essas escolas é muitas vezes tênue, pois a maioria dos profissionais que ali trabalham não consegue sair do campo e deixar o local de ensino, assim que for de interesse.

Por outro lado, há contraexemplos: os professores que moram com suas famílias nessas comunidades só vão aos escritórios da comunidade uma vez por mês para receber um salário, e fazer pagamentos, cuidar da escola como se fosse sua, preparar o almoço, cuidar da limpeza e manutenção e demonstrar um forte vínculo afetivo com as famílias dos alunos – aqui como em áreas cruciais da educação no Norte carece de estudos que identifiquem e quantifiquem essas duas situações contrastantes: o envolvimento e o desengajamento dos professores nas comunidades rurais e ribeirinhas em que atuam.

Nesse contexto tão complexo, a sociedade civil mobilizada tem discutido soluções locais para enfrentar os grandes desafios impostos por essa confluência de fatores: longas distâncias, dificuldades de acesso, número limitado de escolas e professores, problemas da gestão e financiamento, soluções observadas que revelam fragilidades, dificuldades e desafios, mas também oferecem oportunidades de emancipação no processo educativo.

Rosemberg (1985) sugere substituir o termo evasão por expulsão, pois para a mesma, se o sistema educacional não cria condições estruturais para o paradeiro de crianças e jovens, não é o menino, a menina ou o jovem que foge, mas o sistema

o rejeita. Em 2010 a região Norte foi a que apresentou a maior proporção de pessoas fora da escola, de 6 a 14 anos, tanto na área urbana quanto na rural (IBGE, Censo 2010). Embora o problema esteja presente em outras regiões do País, de fato, a permanência na escola é um dos maiores desafios na situação educacional de crianças e jovens. A taxa de evasão escolar no estado do Pará é quase duas vezes maior do que no Brasil.

O abandono escolar dos jovens sem diploma do ensino secundário tornou-se o problema mais grave que a política educativa tem de enfrentar e, neste contexto, o abandono escolar com o diploma do ensino médio e abandono escolar precoce são indicadores de grande relevância para retratar a vulnerabilidade atual e futura desses jovens. Essas situações precoces são o que configuram uma realidade de preconceito de idade que assume contornos severos no ensino médio.

3.1 A Situação da Educação Superior na Região Norte

Os cursos de graduação oferecidos pelas instituições públicas caracterizam-se por uma matriz comum, presente em instituições do mesmo tipo em todo o país, em que a formação de professores é entendida como formação complementar à formação em uma área específica do conhecimento.

As disciplinas destinadas à formação pedagógica, enquanto as demais disciplinas de formação são adicionadas dependendo da dimensão daquele determinado corpo docente. Embora os processos de formação de professores tenham mudado em diferentes partes do mundo, isso não aconteceu no Brasil. De qualquer forma, essa não é a característica fundamental da formação oferecida na região.

Enquanto na década de 1980 se procuravam professores do ensino médio para os professores do ensino fundamental, agora estão sendo feitas tentativas de generalizar a formação desses professores para o ensino superior.

As instituições de ensino sofreram várias mudanças nas últimas décadas: Um número essencial de estruturas sociais estabelecidos não apoiou o impacto e encerrado contra os mais rigorosos orçamentos, o impacto das inovações tecnológicas, a mudança do cliente, os requisitos dos alunos, a ciência do isolamento, a menor demanda no mercado. Os educadores geralmente reconheceram a necessidade e a importância de projetar elementos na educação que respondam às rápidas e contínuas mudanças tecnológicas e ao desenvolvimento de currículos dinâmicos que atendam às necessidades do mercado de trabalho amplo e diversificados, também conhecidos como ensino a distância.

Temos historicamente, que os primeiros campus universitários federais foram implantados nas décadas de 1950 e 1960 com crescimento lento na década de 1980 quando houve um aumento significativo de novos campi, principalmente na região norte, dobrando o número de campi existentes.

As primeiras universidades federais foram criadas na região amazônica, resultando em processo de expansão. A UFPA não é apenas pioneira, mas também uma das mais importantes IFES do norte do país pelo presidente Juscelino Kubitschek, após cinco anos de tramitação na Câmara Legislativa. A nova instituição acrescentou sete faculdades federais, estaduais e privadas já existentes na capital paraense: medicina; Direita; Farmácia, Engenharia, Odontologia, Filosofia, Ciências e Letras, Economia, Ciências Contábeis e outras.

No entanto, estudos como Costa (2014) e Dias, Coelho e Santos (2004) mostram que até a segunda metade do século XX, a maior no Pará não existia para grande parte da população paraense porque, como em outros estados amazônicos, a oferta de emprego estava concentrada na capital (Belém), o que significa que a grande maioria dos jovens estava à margem do ensino superior (UFPA, 2000), pois as condições econômicas da maioria das famílias tornavam isso improvável pudesse estudar na capital, a demanda por ensino superior atingiu números gigantescos, principalmente se compararmos essa oferta com a de outros estados brasileiros do sul e sudeste, o que reforça o cenário.

A exclusão educacional, que também apareceu em outros níveis de ensino no Estado do Pará, situação que perdurou pelo menos até a década de 1970, quando o ensino superior foi estendido aos principais polos de desenvolvimento do Estado,

impulsionado principalmente por dois fatores: a nova reforma do ensino superior iniciada pelo Ministro da Educação Tarso Dutra durante o regime militar no Brasil através da Lei nº.540 de 28/11/1968 e a pressão da sociedade civil organizada no interior do Pará, motivada por enormes carências sociais e educacionais (Taroucco, 2014).

Martins (2003) destaca que de 1967 a 1980 as matrículas no ensino superior público no Brasil aumentaram de 88.000 para cerca de 500.000, com um crescimento de cerca de 453%, mas ainda muito aquém das exigências de acesso à universidade, que é “um flanco favorável à participação do ensino privado” (p.22), como aponta o autor. Dados do MEC mostram que, ao final de 2002, “a rede pública federal de ensino superior já contava com 45 universidades federais e 148 campi”. /unidades.” (BRASIL2012).

O e-learning e/ou aprendizagem online está se tornando cada vez mais popular, a EaD no Brasil está conquistando seu espaço, ainda que de forma hesitante. Desde a década de 1990, a expansão do ensino a distância no ensino superior vem respondendo às necessidades do mundo do trabalho voltadas à formação de profissionais capazes de garantir a competitividade das organizações no cenário da globalização econômica e, por outro lado, às políticas educacionais voltadas na ampliação da oferta de vagas na graduação.

Temos quanto definição do Ensino a Distância ou Educação a Distância, várias conceituações, baseando-se nas gerações do mesmo. Na primeira e na segunda geração, referem-se ao EaD como: (i) cursos por correspondência, cursos de extensão, estudos estendidos; (ii) exercício de casa, modo continuada, estudos externos; (iii) estudos self-paced, estudos independentes, ensino a espaço.

A terceira e quarta geração descrevem o Ensino a Distância incluindo os seguintes termos: (i) cyber- modos, modos on-line, modos virtuais; (ii) modos apoiados em tecnologia, modos híbridos, assimilação distribuída; (iii) e-learning, modos baseados na Web. Proporcionar Educação a Distância é a firmação mais humilde desta modalidade de modos.

Hoje em dia, a Educação a Distância, e-learning, modos virtuais, ou qualquer outro título que se queira conceituar é, basicamente, uma técnica de ensino em qual lugar o estudante e o orientador são separados pela época ou no espaço, ou ambos (Nasseh, 1997). Teóricos da Educação a Distância têm abordado as principais questões no campo da EaD a partir de uma perspectiva holística.

As teorias da Educação a Distância têm sido conceituadas e desenvolvidas por europeus, australianos e canadenses, abordando questões fundamentais, tais quanto a aparência de definir suas características e quanto diferenciar a Educação a Distância a ir-se de outras formas de modos.

Ao reparar para a Educação a Distância a ir-se de uma perspectiva mais ampla, os principais teóricos do pasto convergem na ideia da centralidade do estudante, que é uma das características distintivas da EaD, e na aparência quanto o pasto está arrumado e quanto funciona, fatos que fazem com que esta modalidade seja semelhante de outras formas de modos (Saba, 2011).

A ideia primária da Educação a Distância é suficientemente modesta: os alunos e professores estão separados pelo espaço e, algumas vezes, pela época (Moore & Kearsley, 2011).

A EaD é uma ideia que abrange as atividades de ensino- assimilação nos aspectos cognitivos e/ou no abarcamento psicomotor e ameno de um estudante pessoal e uma empresa de apoio. É caracterizada por uma ligação não contígua, e as referidas atividades pode estar realizado em qualquer localista e em qualquer momento, o que faz com que sejam atraentes para os adultos com compromissos profissionais e sociais. A EaD caracteriza-se por indicar e instruir-se transversalmente da mídia; em princípio, os alunos e seus professores não se encontram lado a lado.

Mesmo com toda essa “evolução”, o artigo “O acesso à educação superior no Brasil” nos apresenta que, dos dados apresentados observa-se uma larga discordância entre o serviço nas regiões Norte e Nordeste (Taxa de Escolarização Bruta de 12,9 e 7,9% respectivamente), ocorrendo uma distorção se deve basicamente à disposição local do setor destituído, pois essas

regiões concentram 79% dos alunos matriculados nesse segmento. Em contraste, observam-se nas regiões Norte e Nordeste, que o setor público responde por, respectivamente, 61 e 58% das matrículas. Ou seja, ao setor privado interessam as regiões de maior poder aquisitivo. Constata-se também que o público predomina a matrícula no período diurno (64% do total), no setor privado as matrículas no noturno respondem por 67% do total.

O artigo “A oferta de ensino superior por Universidades Federais no interior da Amazônia: da UFPA à UFOPA em Santarém-PA/Brasil”, nos indica que no passado, na Região Norte, cerca de 60% dos alunos matriculados em 2005 eram oriundos de instituições de ensino superior públicas, consistente com o fato de a taxa de evasão estar mais em linha com a observada neste tipo de instituições de ensino superior a nível nacional. Utilizando os dados do INEP (2010) para cada estado da Região Norte de 2000 a 2005, observa-se que se a Região Norte como um todo tem uma taxa média anual de evasão do ensino médio menor do que a do país, então a taxa anual de evasão do ensino médio em cada estado foi muito diferente do país. Os estados da região norte sofreram uma grande mudança quantitativa no ensino superior durante o período estudado. Com a criação de faculdades e cursos de graduação com vagas gerenciáveis, espera-se, em um primeiro momento, um aumento do número de matrículas e ingressantes, que será gradativamente sobrecarregado pela demanda doméstica até então reprimida para atrair contingentes expressivos de estudantes de outras regiões do país, principalmente em áreas com baixa demanda. Todos esses movimentos levaram a um desenvolvimento que, com exceção do que ocorreu no estado do Pará, difere do observado em todo o país: Certamente, em vários desses estados todo o sistema de ensino superior está em sua infância. de expansão e se ajustará gradualmente ao perfil normal de desenvolvimento que acompanha o crescimento populacional

Sendo assim, é possível concluir que o Brasil ainda tem uma necessidade premente de ampliar o acesso à educação superior e de democratizar o perfil dos seus alunos, em especial nos cursos mais concorridos. Constata-se também que a saída deve dar-se pela expansão do setor público, uma vez que o grau de privatização apresentado por esse nível de ensino já é um dos maiores do mundo. As propostas apresentadas pela atual gestão do MEC para enfrentar o problema, talvez até por não estarem embasadas em um diagnóstico adequado, mostram-se equivocadas (no caso do PROUNI), ou com poucas consistência e condições de viabilidade (no caso da duplicação de vagas das IFES).

A ideia de criação de um fundo contábil com vinculação direta das receitas, a exemplo do que ocorre hoje nas IES estaduais paulistas, é um avanço desde que equacionada a questão do pagamento dos aposentados, que hoje, junto com uma expansão de vagas irresponsável, estrangula essas instituições. Contudo, já vimos que esse fundo vai nascer, à semelhança do FUNDEF, como um fundinho, incapaz de responder às grandes demandas do setor (Pinto, 1999).

A introdução de cotas, principalmente quando adotadas nos cursos de graduação mais populares, trará um novo perfil de aluno que, se faltar um conjunto de conteúdos calculados no vestibular (e que geralmente é descartado posteriormente nas licenciaturas), abundante em outros é um maior conhecimento do país real onde reside a maioria da população, levando a ganhos de qualidade para as instituições de ensino superior sem levar a um maior conhecimento do país, realçando aqueles que vêm de uma composição social mais diversificada, além disso, essa medida certamente terá um impacto muito positivo na qualidade da educação básica, pois trará de volta muitos segmentos que abandonaram a escola pública.

O acesso ao ensino superior no Brasil continua sendo uma tarefa mais difícil: garantir que haja trabalho para quem se forma neste nível de ensino, o que não acontece mais com os egressos de hoje, reduzindo a concentração de renda, se encontrando entre os cinco piores do mundo, pré-requisito essencial para o surgimento de um mercado privado que possa se beneficiar dos serviços prestados por esses professores.

4. Considerações Finais

Partindo dessas informações, é possível concluir que, algumas dessas considerações reafirmaram o entendimento de que os sistemas educacionais da região exigem análise detalhada em suas várias dimensões. No entanto, deve-se notar que os

processos articulados por grupos da sociedade civil são uma boa notícia e indicam avanços que beneficiarão não apenas a região, mas também o País, ao liderar a construção coletiva de uma proposta democrática de educação de qualidade que leve em conta a diversidade territorial e humana que caracteriza a região e que tenha como foco a superação das desigualdades históricas, definindo e monitorando o papel do estado neste contexto.

Temos também que, a modalidade EaD trouxe a popularização do ensino e a diminuição das desigualdades de oportunidades. Porém, o Ensino a Distância é uma modalidade que usa a tecnologia quão principal aliada. O grosso avanço em aproximação às intensamente regiões está evidenciado pela nata condensação da EaD nas capitais. A alocação da popularização do comportamento nas regiões mais longínquas do Norte do território está acanhada na entrada às novas tecnologias, o que dificulta a diminuição das desigualdades de oportunidades.

Com isso, é notório que o governo federal, por sua vez, precisa investir mais na disponibilização de tecnologias, quão a entrada à internet por direção larga nos estados e municípios do Norte do território. Além disso, a admissão de tecnologias acessíveis pode promover até agora mais a popularização do ensino.

Por fim, as iniciativas de Ensino a Distância estão muito ligadas à Co incumbência educativa da instituição. Para que tal espontaneidade tenha sucesso, um direito de estimativa de Educação a Distância, cuidadosamente projetado, é necessário.

Portanto, é conclusivo que, em todo território da região Norte a educação enfrenta calamidades, seja qual for a sua modalidade. Enfraquecida por paradigmas sociais, sendo notório que, ao refletirmos sobre os desafios contemporâneos e as demandas recebidas pela extensão de comportamento, não podemos conceder de prezar os compromissos que lhe restabelecido inerente: a edificação da cidadania, a libertação humana e a obtenção da transformação da sociedade.

Toda atividade do campo educacional, tem a obrigação fundamental com a constituição do povoado e o aprimoramento da cidadania, episódio que se expressa no referencial das temáticas que dão argumentação às inúmeras linhas de pesquisa do vizinho dos programas. Nessa perspectiva social, manha e ética, a única justificativa para sustentar a ente e o crescimento da posposição em comportamento está nessa obrigação com o desenvolvimento de conhecimento, para a formação de profissionais que se articulem a um só desejo: o comprometimento com o aprimoramento da cidadania.

Referências

- Andrade, L. B. P. (2010). *Educação infantil: discurso, legislação e práticas institucionais*.
- Bento, M. A. S. et al. (2013). A educação na região Norte: apontamentos iniciais. *Amazônica - Revista de Antropologia*, 5(1), 140-175.
- Felix dos Santos e Marta RoseclerBez, Valeria Costa. Porto Alegre: Evangraf. Vista do A oferta de ensino superior por Universidades Federais no interior da Amazônia: da UFPA à UFOPA em Santarém-PA/Brasil. <http://www.ufopa.edu.br/portaldeperiodicos/index.php/revistaexitus/article/view/1285/933>.
- Gil, A. C. (2002). *Como preparar projetos de pesquisa*. Atlas.
- Lakatos, E. M & Marconi, M. de A. (2003). *Fundamentos de metodologia científica*. (7. ed.). Atlas.
- Lei n.º 5. 540 de 28/11/1968. (1968). *Diário Oficial da União, Brasília*, 29 nov. 1968. p. 10369. Fixa normas de organização e funcionamento de ensino superior e sua articulação com a escola média, e da outras providências
- Martins, C. B. (2003). A pós-graduação no contexto do ensino superior brasileiro. In: Morhy, L. (Org.). *Universidade em questão Brasília, DF: UnB*.
- Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep. (2017). *Sinopse Estatística da Educação Superior, 2017*.
- Ministério da Educação, (2013). *Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental*. Brasília, MEC/SEF. _____
- Moore. M. G.; Kearsley, G. (2013). *Educação a distância: sistemas de aprendizagem on-line*. (3. ed.). Cengage Learning.
- Nasseh, B. (1997). *A Brief History of Distance Education: Adult Education in the News*. <http://www.seniomet.org/edu/art/history.html>
- Petry, J. F.; Borges, G. R.; & Domingues, M. J. C. S. (2014). Ensino a distância: um panorama da expansão na região norte do Brasil. *Revista Eletrônica de Estratégia & Negócios*, 7(3). 2014.
- Pinto, J. M. R. (1999). O acesso à educação superior no Brasil. *Educação & Sociedade*, 25, 727-75

Rosemberg, F. (1985). Educação sexual na escola. Cadernos de Pesquisa, 53,11-19.

Saba, F. (2011). Distance education in the United States: past, present, future. Educational Technology. <http://distance-educator.com/wp-content/uploads/ET-article-Saba-11-12-2011.pdf>

Silva Filho, R. L. L. et al. (2007). A evasão no ensino superior brasileiro. Cadernos de pesquisa, 37, 641-659.

Sousa, A. S.; Oliveira, G. S. & Alves, L. H. (2021). A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. Cadernos da FUCAMP, 20(43).

Tarouco, L. M. R. (2014). Objetos de Aprendizagem: teoria e prática. Organizadores Liane Margarida Rockenbach Tarouco, Bárbara Gorziza Ávila, Edson